



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Meu querido Sr. Senador amigo

Muito à prova, porque tendo  
de sair. Vou a uma villa proxima,  
regrerando ao momento.

O Sr. Frayri vai a, no proximo sabado.  
Elle apresenta ao meu Sr. amigo  
um projecto de accordo, em que  
entra tambem a Direcção  
de Bravilha. Aho tem utilidade  
vantagem para o Sr. amigo, e  
tambem para o meu partido em  
accordo, que antes de ser servida  
causate em enthusiasmo.

Em se foyja, entrando nelle, intra! foy  
puro-o, entendemos prostar  
optima servio a Mantalgre e as  
nossas partes, ai. Kroll, foyis,  
que o veji cum a attaves e ca-  
rindes que elle merece. O humen  
estas ansepevros, de tereun quens  
pauca proa Babacins, e an  
mais pavora rissos. O amos  
unite nos comen estas em  
boa harmonia cum elle. Tary  
or roros, o aconsellam. E, de  
isto, nam mais precio virelle.

O proceur, de comentes de, ewls  
de Lucraginibus e Solvicia aink  
nos virem fedi yora que te

legraphen an Inspector, a pedicor.  
Kronstern - me telegraphen  
ja!

In quanto Antonio José de  
Vaz, diz-lhe-lhe que não ha rpa  
nenhuma, neste momento. Adela  
negotando-se, antes de abata. Sei  
dever de Panjua guerra, antes  
de janeiro, se já não for, para me  
vossa amo não perder o cume.  
Cria que não me esqueça. Sei  
muito toro em empresa.

Tenho esperança, de que, no prazo  
nos sóbros da a assinatura o  
de este o porto notório. O  
nisto temeraria não posso

mente, depois do Natal. Kirawé  
um antecessor e um amigo.  
go. Como foi possível, irei também.

Quanto ao reconhecimento de jure,  
também nos nas de jure. Já se pe-  
diu renúncia ao Conselho Discreto-  
rio, pois que, só por si, o Ministério  
não pode fazer.

Sei-me sempre

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

de M. Roa

Lisboa,

em 20 de Setembro

7-12-16

com o obrig.

Caro. M. Roa

P. S. Não se pode falar com o chefe  
de Repartição, a respeito de D. Maria, mas  
poderá-me dar o endereço de